

A **entrevista de emprego** é um dos principais passos para se conseguir entrar no mercado de trabalho.

É necessário aprender a se preparar corretamente para evitar aqueles erros que podem custar o cargo até mesmo dos mais preparados.

É importante mostrar segurança de seus objetivos e que fará a diferença sendo contratado. Passar credibilidade é fator decisivo na hora da seleção.

## Mas, e quando o profissional não possui experiência ou nunca trabalhou?

Neste caso, os jovens são analisados através do lado comportamental. Não se intimidar pelo fato de não ter experiência profissional é o ponto principal.

A dica é mostrar interesse na vaga e na empresa, e procurar mostrar ao selecionador que tem foco na carreira e está com vontade de trabalhar e crescer profissionalmente.

**O que não fazer**

- Não demonstrar interesse pela vaga

- Atender ao telefone ou mandar mensagens de celular durante a entrevista

- Vestir-se de forma imprópria (roupas justas, curtas, transparentes ou decotadas/

unhas mal cuidadas/ barba mal feita/ maquiagem exagerada...)

- Evitar olhar o entrevistador nos olhos



- Não sorrir em nenhum momento

- Má postura

- Parecer arrogante

- Chegar atrasado

- Expressar-se mal, com gírias e frases sem sentido

- Mentir

- Falar mal do emprego ou chefe anterior

- Não perguntar nada durante a entrevista

- Demonstrar muita insegurança ou apreensão

- Falar demais

**Algumas perguntas mais frequentes dos selecionadores**

Apesar de não haver respostas prontas para as perguntas, pois depende do que a empresa busca no profissional (e isso inclui características não apenas técnicas, mas principalmente comportamentais), seguem algumas dicas das perguntas mais frequentes:

Fale um pouco de você.

Fale de maneira resumida da sua experiência de vida, viagens, empregos e projetos anteriores. Diga coisas leves e sempre positivas. Caso tenha se destacado em alguma área fora da profissional, por exemplo, musical ou esportiva, pode citar.

Quais são as suas maiores qualidades/ seus pontos fortes?

Cada função exige uma qualidade, então se você está se candidatando ao posto de auxiliar de escritório, liderança não é um diferencial, já disciplina, sim.   
  
E pontos negativos/defeitos?   
Naturalmente que a resposta não poderá ser muito negativa, pois serão poucas as hipóteses para um profissional que diga ser desorganizado, desmotivado ou pouco cumpridor dos seus horários, mas não adianta esconder uma deficiência que mais cedo ou mais tarde aparecerá.

Diga coisas que você acredita que tenha como defeitos, mas que não o atrapalhariam na contratação como ser ansioso, por exemplo.

Todos têm defeitos, ter ciência de quais são e como lidamos com eles é o que faz a diferença.

Por que você quer trabalhar na nossa empresa?

Faça previamente uma pesquisa sobre a empresa e fale sobre como o posicionamento desta a torna de elevado interesse para qualquer profissional.

Qual o seu objetivo na empresa?

Pode dizer que pretende se empenhar ao máximo, superar desafios e auxiliar a empresa a atingir os resultados desejados e, se for reconhecido, crescer conforme as oportunidades oferecidas.  
  
Por que a nossa empresa deve contratar você?

Não fale que precisa aprender uma nova função, pois a empresa não é uma instituição de caridade ou uma escola. Diga que está apto a atender às demandas e expectativas da empresa e dê alguns exemplos do que você acha que são essas expectativas.

Até hoje, quais foram as experiências profissionais que lhe deram maior [satisfação](http://www.curricular.com.br/artigos/entrevista-emprego/perguntas.aspx)?   
Seja qual for a sua escolha, justifique bem os motivos. Tente mencionar as mais recentes e que sejam mais adequadas aos seus objetivos profissionais.

Que avaliação faz da sua última (ou atual) experiência profissional?   
Não se queixe e, em caso algum, critique a empresa e respectivos colaboradores. Diga sempre alguma coisa positiva, ou o ambiente de trabalho ou o produto/serviço da empresa.



No processo de recrutamento e seleção, a interação e o desenvolvimento de atividades como a dinâmica de grupo são fundamentais para o conhecimento do futuro candidato a vaga. É nesse momento que os profissionais destacam suas características. Assim podemos apontar alguns comportamentos que devemos aplicar quando estivermos fazendo parte de uma dinâmica de grupo:

**1-Autenticidade:**

O candidato deve procurar ser ele mesmo. Não é o que fala mais na dinâmica que provavelmente se destacará. O profissional deve se comportar naturalmente, como ele agiria se estivesse em uma situação de trabalho normal. Tentar se moldar de maneira forçada no perfil da vaga ou empresa também não funciona, pois a verdade aparecerá depois, quando ele estiver na empresa.

**2-Participação efetiva:**

Os recrutadores esperam que o candidato seja participativo. Ele deve tentar colaborar com o grupo e contribuir com o bom andamento da dinâmica. Nas atividades, mostrar confiança e seguir exatamente o que foi sugerido é o mais adequado.

**3-Postura:**

Evitar ficar de braços cruzado ou sentado, com o corpo inclinado para trás, o que pode demonstrar falta de interesse.

**4-Comunicação:**

O candidato deve ter muito cuidado com o vocabulário evitando gírias, erros de pronúncia e palavrões. Deve ser objetivo e claro e evitar falar alto ou baixo demais. Responder as perguntas conforme o assunto que está sendo discutido, sem rodeios. Evitar comentários paralelos. Lembre-se que está sendo observado.

**5-Atenção:**

Como o candidato não sabe quais serão as características que serão examinadas, a questão não é se destacar ou não, mas obviamente manifestar as características desejadas no processo, ser objetivo e atencioso na abordagem do assunto e das pessoas.

[**Processo seletivo x redes sociais**](http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas-emprego/seu-processo-seletivo-comeca-nas-redes-sociais-2)

Com a facilidade de observação diante das redes sociais, os recrutadores de empresas monitoram as pessoas em mídias sociais.Esta é uma das mais valiosas ferramentas de pesquisa para conhecer o perfil do profissional que estão contratando, ou mesmo dos atuais colaboradores de sua empresa.

Estudos mostram que informações negativas ou fotos inadequadas em perfis de redes sociais podem influenciar na avaliação de um candidato, mesmo que ele seja qualificado e possua um ótimo curriculum.

O uso adequado das redes sociais pode alavancar uma carreira, tornando-o uma referência em sua área através da publicação de informações e dicas que possam ser interessantes para colegas de profissão ou mesmo curiosos.



|  |  |
| --- | --- |
|  |  |